Experimento de Campo Pangráfico

(Experimentologia)

Ernani Brito

Definição. O *experimento de campo pangráfico* é o conjunto de procedimentos técnicos realizados em práticas parapsíquicas grupais, com a instalação e potencialização de atmosfera extrafísica resultante do conjunto de energias conscienciais (ECs) capaz de desencadear a abertura paraperceptiva, o aprofundamento do acoplamento energético e a expansão dos atributos conscienciais, com o objetivo de catalisar a vivência polifenomênica e possibilitar a pesquisa teática da pangrafia.

Sinonímia. 1. Experimento energético grupal de pesquisa da pangrafia. 2. Vivência de campo pangráfico experimental. 3 Experiência de campo parapsíquico polifenomenológico.

Contextualização

Proposição. De acordo com a proposição de Waldo Vieira "a *pangrafia* é o emprego simultâneo de todas as modalidades de parapercepções possíveis no registro polifenomênico, multímodo, multidimensional, abrangente e sofisticado das ideias ou verdades relativas de ponta" (VIEIRA, 2004, p. 222).

Polifenômeno. A primeira característica da pangrafia é a manifestação polifenomênica. É um fenômeno composto, agrega vários fenômenos ao mesmo tempo. "Cinco fenômenos físicos não compõem 1 *parafenômeno*. Dois parafenômenos começam a compor a **pangrafia**" (VIEIRA, 2018, p. 866).

Elementos. O fenômeno composto da pangrafia é caracterizado basicamente por 2 elementos: a *vivência polifenomênica* e o *registro polifenomênico*. Não raramente, pode ocorrer também um terceiro fator: o *posfácio da pangrafia*, as associações e achegas posteriores complementando a interpretação e explicitação do conteúdo da experiência.

Conteúdo. A pangrafia é polifenômeno parapsíquico associado à escrita, porém não é somente a escrita automática igual à psicografia. A escrita parapsíquica simultânea também pode ocorrer, mas a pangrafia é mais complexa, envolve conjunto de fenômenos simultâneos associados a um mesmo objetivo tarístico e certa expansão da lucidez do experimentador na interpretação e tradução, em forma de texto, do conteúdo significativo da experiência.

Expansão. No fenômeno da pangrafia, a consciência pesquisadora trabalha em uma espécie de diálogo transmental com a equipe extrafísica, com percepção do ambiente extrafísico, de cenários e registros holomnemônicos e com a expansão dos atributos mentaissomáticos. Tudo ao mesmo tempo.

Dialética. A experiência pangráfica é espécie de *dialética parapsíquica*, na qual o experimentador interage com o ambiente extrafísico e com os amparadores técnicos, fazendo perguntas mentais e recebendo respostas. Concomitantemente, há o estabelecimento de *holopensene*, *campo* ou atmosfera que predispõe a expansão mentalsomática do pesquisador, a soltura do paracérebro, o aumento da lucidez e da reflexão em nível mais profundo.

Experimentação. O estudo teático da pangrafia, sendo fenômeno parapsíquico dos mais complexos e avançados, requer longa série de experimentos individuais e grupais, a fim de ampliar o acúmulo de vivências nas mais variadas formas de fenômenos paraperceptivos e autodomínio

parapsíquico. É necessário investimento continuado do pesquisador para o desenvolvimento da pangrafia a médio e longo prazo.

Etapas. Os estudos preliminares já desenvolvidos por este autor, orientados para compreensão e vivência dos fenômenos complexos e da identificação dos passos mais funcionais para o desenvolvimento pessoal no autodomínio da pangrafia indicam, pelos menos, 7 etapas listadas aqui em ordem didática:

1. **EV.** O domínio do *estado vibracional* (EV).
2. **Soltura.** A *soltura do energossoma*, ou os exercícios continuados de flexibilidade energossomática.
3. **Descoincidência.** A experimentação de estados mais prolongados de *descoincidência vígil* lúcida.
4. **Paratenção.** A aplicação da *atenção dividida* além da percepção dos sentidos somáticos.
5. **Paramemória.** O treinamento da *memória associativa* paracerebral (paramnemotécnica).
6. **Neuroléxico**. O cultivo da *cultura geral* (erudição) e a expansão dos dicionários cerebrais.
7. **Escrita.** O *registro polifenomênico* ou a escrita parapsíquica multímoda.

Casuística

Dinâmica. As primeiras pesquisas experimentais para o desenvolvimento em grupo dos fenômenos da pangrafia, propostas por este autor, tiveram início em Dinâmica Parapsíquica realizada no *Campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), a partir do dia primeiro de março de 2015.

Objetivo. O objetivo da dinâmica, desde o início, era criar condições e holopensene favoráveis, onde os experimentadores pudessem vivenciar situações ou extrapolações parafenomênicas de pangrafia.

Percurso. Alguns colegas pesquisadores, consultados na época em que estávamos elaborando o modelo dos primeiros experimentos, nos alertaram para observar se não estávamos tentando dar um passo longo demais ou "querendo começar pelo mais difícil". No entanto, as ponderações pessoais deste autor indicavam que poderia haver um percurso funcional, indo dos experimentos mais acessíveis, iniciais, e progredindo para vivências parapsíquicas mais complexas após algum tempo de dedicação.

Meta. Há muitos temas avançados sendo pesquisados na Conscienciologia, a exemplo da autodesperticidade, da transafetividade, da automegaeuforização. Estas são condições conscienciais avançadas, portanto é natural não se alcançar tais experiências antes de muito estudo e dedicação. Mas, no atual contexto evolutivo grupal, com os recursos otimizadores que os *campi* conscienciológicos oferecem, é possível buscar os parafenômenos mais avançados enquanto meta plausível.

Holopensene. As pesquisas foram iniciadas pelos fenômenos básicos, por exemplo, o EV, a clarividência, o arco voltaico craniochacral e uma série de situações nas quais os participantes buscavam expandir o autoparapsiquismo e, com o tempo, vivenciar parafenômenos compostos e, principalmente, estabelecer o holopensene favorável à ocorrência de extrapolações parapsíquicas.

Ambiente. O primeiro passo para quem quer vivenciar a pangrafia é criar holopensene propício. Não dá para fazer pangrafia, por exemplo, em ambiente bagunçado, desorganizado, com nível de pensenização patológica. É preciso estabelecer ambiente intrafísico favorável para a ocorrência deste tipo de fenômeno. Os laboratórios conscienciológicos especializados são os locais ideais para

os experimentos, e a motivação do grupo para a Dinâmica Parapsíquica também favorece muito o holopensene.

Visão. Nos primeiros encontros da dinâmica já se vislumbrava criar, a partir dos experimentos grupais, o que, hoje, denominamos *campo pangráfico*.

Campo. O *campo pangráfico* é a atmosfera física-extrafísica resultante do conjunto de energias conscienciais (ECs), instalada e potencializada em práticas parapsíquicas grupais, com a propriedade de predispor a ocorrência de extrapolações polifenomênicas avançadas no universo da pangrafia.

Experimentos. Após 1 ano de realização da Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia, percebemos, pela primeira vez, o campo com holopensene bem definido e com características específicas para otimização dos experimentos de pangrafia, fato percebido e ratificado pela maioria dos participantes regulares.

Curso. Com o tempo, após algumas vivências de campo, inspirações parapsíquicas e conversas com outros colegas pesquisadores, formulamos, junto com a professora e epicon Dulce Daou, a proposição de um novo curso de campo com o objetivo de desenvolver a pangrafia em conjunto com a escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Foi proposto então o *curso Pangrafologia* Verbetológica promovido pala *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Continuidade. A Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia continua em pleno funcionamento (Ano-base: 2022), com desenvolvimento crescente de profundidade dos experimentos, tendo sido interrompida apenas durante o período da pandemia de COVID-19. O curso Pangrafologia Verbetológica já teve 7 edições, em Foz do Iguaçu e em outras localidades.

Atividade. Em 2017 foi criada também, com a equipe de voluntários da ENCYCLOSSAPIENS, a atividade de escrita semanal denominada *Campo Verbetográfico de Pangrafia* com o objetivo de favorecer a escrita de verbetes em grupo, em local com holopensene favorável, na sede da própria IC.

Repetições. Com a repetição dos experimentos, as técnicas e o entendimento das características e da natureza do *campo pangráfico* foram se delineando com mais clareza. Atualmente, cada atividade pesquisística vem sendo desenvolvida com técnicas e procedimentos específicos.

Enumeração

Técnicas. Eis 8 técnicas conscienciológicas, listadas em ordem funcional, aplicadas nas atividades parapedagógicas com instalação de campo para o desenvolvimento pangráfico:

1. Técnica do EV pangráfico.
2. Técnica do arco voltaico craniochacral aplicado à soltura do mentalsoma.
3. Técnica da clarividência facial enquanto porta de entrada para vivência polifenomênica.
4. Técnica do acoplamento pangráfico.
5. Técnica da assim pangráfica.
6. Técnica das 3 cadeiras.
7. Técnica do registro polifenomênico.
8. Técnica da pangrafia vebetográfica.

AS EXPERIÊNCIAS GRUPAIS EM CAMPO COM HOLOPENSENE OTIMIZADO POSSIBILITAM AS OCORRÊNCIAS DE EXTRAPOLAÇÃO POLIFENOMÊNICA E REPRESENTAM RECURSO PARAPEGAGÓGICO INESTIMÁVEL PARA A PESQUISA TEÁTICA DA PANGRAFIA.

Questionamentos. Você, pesquisador da Conscienciologia, já participou de algum experimento pesquisístico em campo de holopensene pangráfico? Vivenciou extrapolações paraperceptivas com múltiplos parafenômenos conjugados? Extraiu alguma neoverpon ou neoabordagem original para as autopesquisas?

Bibliografia Específica:

1. **Leite,** Hernande; ***Instalação de Campo Energético Interassistencial;*** Ectoplasmologia; *Epicentrismo em Debate; Paper;* Semanário; N. 72; *Conselho de Epicons;* UNICIN; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 23.07.2021; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 01.05.22; 19h30.

2. **Vieira,** Waldo; ***Campo Energético;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.157 a 5.161; disponível em: <http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>; acesso em: 01.05.2022; 18h19.

3. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 222.

4. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução conscienciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 866.

5. **Idem;** ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog;* 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 213.